



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

13 de março de 2013



Veículo: A Notícia

Editoria: NA.joinville

Data: 13/03/2013

Assunto: O primeiro dia de aula foi organizado

Página: 10

A NOTÍCIA

O primeiro dia de aula foi organizado

Sem tumulto e sem muitas dúvidas. Assim foi marcado o primeiro dia de aula dos alunos da Escola Estadual Maria Amin Ghanem, que foram remanejados para três locais provisórios. Neste caso, o transporte de um bairro para o outro estava garantido.

Os cerca de 900 alunos da Maria Amin, um dos maiores colégios estaduais de Joinville, ficaram 26 dias sem aulas. A escola foi interditada ainda no ano passado pela Vigilância Sanitária e passará por uma reforma geral neste ano. Com o prédio fechado, somente na última sexta-feira a SDR achou uma solução para as transferências.

De manhã e à tarde, as turmas de 1ª a 5ª série foram levadas para o Colégio Municipal Prefeito Witich Freitag e para a Escola Estadual Plácido Olímpio de Oliveira, no Bom Retiro. Os jovens do ensino médio noturno já estavam

tendo aulas na Escola João Rocha. Os estudantes das séries finais do ensino fundamental e do ensino médio estão tendo aulas no Cedup, no bairro Itaum.

No Cedup, as salas confortáveis nem se comparam com as salas de catequese apertadas os alunos da Escola Annes Gualberto, do Iriiriu, precisaram estudar, por exemplo. As 13 turmas remanejadas para o local têm ar-condicionado nas salas e um espaço para o intervalo garantido. Na hora de ir embora, o ônibus já os espera.

De acordo com a gerente regional de Educação, Dalila Leal, cada escola irá montar seu novo calendário escolar, que deverá ser aprovado pela Gered. Segundo Dalila, ainda é cedo para se falar em aulas durante as férias de julho. "É preciso respeitar os 200 dias letivos exigidos pela legislação", observou a gerente.



ANNES GUALBERTO

Alunos tiveram aula no Cedup após 26 dias de atraso no ano letivo



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

Editoria: AN.Joinville

Data: 13/03/2013

Assunto: Organização no primeiro dia de aula da Escola Maria Amin Ghanem, em Joinville

Página: Online

A NOTÍCIA

Organização no primeiro dia de aula da Escola Maria Amin Ghanem, em Joinville

Alunos foram divididos e remanejados para três locais diferentes



Alunos da Maria Amin Ghanem voltam para casa de ônibus
Foto: Salmo Duarte / Agência RBS

Hoje foi o primeiro dia do ano letivo para os alunos da Escola Estadual Maria Amin Ghanem, que fica no bairro Aventureiro, na Zona Leste de Joinville. Os cerca de 900 estudantes foram divididos e remanejados para três locais diferentes.

De manhã e à tarde, as turmas de 1ª a 5ª série foram levadas para o Colégio Municipal Prefeito Wittich Freitag, e para a Escola Estadual Plácido Olímpio de Oliveira, no Bom Retiro. Os jovens do ensino médio noturno já estavam tendo aulas na Escola João Rocha.

Os estudantes das séries finais do ensino fundamental e do ensino médio estão tendo aulas no Centro de Educação Profissional Dario Geraldo Salles (Cedup), no bairro Itaum, na Zona Sul da cidade.

O transporte foi garantido para os estudantes que foram levados até os locais provisórios e deixados novamente na escola Maria Amin. Nesta terça, a transferência ocorreu tranquilamente e não foram registrados tumultos. Os estudantes, em sua maioria, estavam compreensivos com as mudanças.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Política	Data: 13/03/2013
Assunto: Salário dos professores pode ser votado hoje		Página: 22

Notícias do Dia

Salário dos professores pode ser votado hoje

O projeto que modifica o valor dos vencimentos do magistério estadual, chamado de descompactação da tabela salarial, passou na Comissão de Constituição e Justiça, ontem, e hoje pode ser colocado em votação no plenário da Assembleia Legislativa, desde que tramite pelas demais comissões permanentes. Essa é a expectativa do governo.

Na manhã de ontem o secretário da Educação, Eduardo Deschamps, visitou a Assembleia e esteve com o presidente, deputado Joares Ponticelli (PP) e com os líderes dos partidos. Deschamps, que almoçou com a bancada do PMDB, pediu aos

deputados pressa na aprovação da matéria. Antes de ir para votação em plenário, o projeto ainda precisa das autorizações das Comissões de Finanças, que se reúne hoje, de Educação e de Administração e Serviços Públicos.

O presidente da Comissão de Educação, deputado Antonio Aguiar disse que não existe nenhum problema em chamar uma reunião extraordinária para hoje de manhã. O líder do governo, deputado Edison Andrino (PMDB), disse que a aprovação da matéria nesta semana daria ao governo tempo para rodar uma folha de pagamento suplementar.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

Editoria: AN.Política

Data: 13/03/2013

Assunto: Prioridade

Página: 17

ANOTÍCIA

Prioridade

A preocupação com a rápida tramitação do projeto de lei que prevê a descompactação da tabela de vencimentos do magistério estadual foi a tônica central das conversas entre deputados peemedebistas e o secretário Eduardo Deschamps (Educação), durante o almoço, ontem, na Assembleia. Os líderes Carlos Chiodini (PMDB) e Edison Andrino (governo) pretendem abrir entendimentos com as demais lideranças e com o presidente Joares Ponticelli para viabilizar a aprovação da matéria ainda nesta semana. O projeto passou na CCJ ontem, quando foi relatado pelo presidente da comissão, Mauro de Nadal.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Agência AL	Editoria: Notícias	Data: 13/03/2013
Assunto: PLC sobre salários do magistério gera controvérsia. Mas passa pela CCJ		Página: Online



PLC sobre salários do magistério gera controvérsia, mas passa pela CCJ



Deputada Ana Paula questionou prioridades do governo no PLC. FOTO: Eduardo Guedes de Oliveira/Agência AL

Apesar de ter o parecer favorável aprovado por unanimidade pelos membros da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o Projeto de Lei Complementar (PLC) 4/2013, que modifica o valor de vencimento dos membros, ativos e inativos do magistério público estadual em regime de 40 horas semanais, gerou controvérsias entre os deputados, durante a reunião do colegiado, na manhã desta terça-feira (12). A proposta prevê reajuste entre de 8% a 15% para a categoria no ano de 2013.

Conforme o projeto, os salários vão variar de R\$ 1.567 a R\$ 2.898, de acordo com o nível e habilitação do profissional. O PLC também concede uma gratificação de produtividade aos

servidores detentores de cargos de provimento efetivo de Analista Técnico em Gestão Educacional lotados e em exercício nas unidades escolares da Secretaria da Educação. A gratificação será concedida em duas parcelas, a contar de janeiro deste ano, concluindo o pagamento de setembro.

O relator da matéria, deputado Mauro de Nadal (PMDB) destacou que a iniciativa visa descompactar a tabela de vencimentos da categoria, mas precisou ser adequada à realidade financeira do Estado. "Este projeto é um avanço neste sentido e atende aos compromissos firmados entre o governo e a categoria no último ano".

A afirmação foi contestada pela líder do PT, deputada Ana Paula Lima, que questionou as prioridades do governo. "O governador não aplicou o piso na carreira e professores com maior titulação não foram beneficiados. Precisamos mudar nossas prioridades. Atualmente a manutenção de um presidiário custa ao Estado em média R\$ 2,8 mil, valor superior ao pago a um professor com doutorado e em final de carreira, que recebe R\$ 2.7 mil", disse.

O PLC segue para as comissões de Finanças e de Educação, Cultura e Desporto.

Alimentos orgânicos na alimentação escolar

Ainda na área da educação, foi aprovada a proposta que estabelece percentual mínimo de 20% de alimentos de origem orgânica na composição da merenda escolar (PL 257/2011). A medida, de acordo com o texto, será aplicada de forma gradual, em 10% no primeiro ano de vigência e 20% no segundo.

A proposta foi aprovada na forma de emenda substitutiva global do próprio autor, o deputado Dirceu Dresch (PT), retirando do texto os alimentos de origem animal. "Com este projeto, queremos garantir a qualidade da alimentação dos nossos estudantes e também colaborar com a atividade dos atuais 3,5 mil produtores de alimentos orgânicos no estado".



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Agência AL

Editoria: Notícias

Data: 13/03/2013

Assunto: Secretária pede apoio do Parlamento para o Fórum Estadual de Educação

Página: Online



Secretária pede apoio do Parlamento para o Fórum Estadual de Educação



Comissão de Educação se reuniu nesta terça-feira. FOTO:

A secretária-adjunta de Estado da Educação, Elza Moretto, participou da reunião ordinária da Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Assembleia Legislativa, na manhã desta terça-feira (12), para pedir apoio aos parlamentares pela mobilização em torno do Fórum Estadual de Educação (FEE/SC).

“Queremos criar uma ponte com o Parlamento, construir esse debate sobre políticas educacionais em conjunto, estabelecendo uma trajetória plural, aberta, transparente”,

O fórum é um espaço de interlocução entre a sociedade civil e o Estado na busca pela qualidade do ensino. É constituído por 34 entidades públicas, privadas, órgãos governamentais e não governamentais, que seguem a representação do Fórum Nacional da Educação. O principal objetivo é discutir e subsidiar a política educacional do Estado e a articulação entre o Fórum Nacional de Educação e os Fóruns de Educação dos Municípios.

O presidente da comissão, deputado Antonio Aguiar (PMDB), que é representante titular da Assembleia Legislativa no fórum, confirmou o engajamento dos parlamentares em prol da educação. “Pretendemos aprofundar o debate para oferecer condições melhores a alunos e professores, com o propósito de que a educação em Santa Catarina atinja níveis ainda melhores”, disse.

Em atendimento à solicitação da secretária, a Assembleia Legislativa sediará o lançamento da Conferência Estadual de Educação, prevista para o mês de abril.

Manifestação

Durante a reunião da Comissão de Educação, a juíza Zelaide Souza Felipe expôs aos parlamentares a situação de uma escola particular de Criciúma que fechou as portas há cerca de um ano, deixando uma dívida de R\$ 6 milhões.

Segundo a juíza, a ação de despejo foi motivada pela falta de pagamento de aluguel. A instituição responde, atualmente, por aproximadamente 170 ações trabalhistas, por não recolher o FGTS e a contribuição previdenciária de seus empregados. “A cidade ficou um caos, com centenas de professores desempregados e 1,5 mil alunos desamparados. Faço um alerta para que a Assembleia ajude a estudar mecanismos de fiscalização para evitar que este problema se repita”, frisou Zelaide.

A partir da manifestação da juíza, os membros da comissão aprovaram, por sugestão do deputado Carlos Chiodini (PMDB), a convocação do presidente do Conselho Estadual de Educação, Maurício Fernandes Pereira, para debater o tema.

Participaram da reunião os deputados Luciane Carminatti (PT), Silvio Dreveck (PP), Sargento Amauri Soares (PDT) e Ismael dos Santos (PSD).



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 13/03/2013

Assunto: Quando os filhos ajudam os pais nas tarefas escolares

Página: 26

DIÁRIO CATARINENSE



A empregada doméstica Guilhermina estuda em casa com os filhos Clayton e Cristiano

NUNCA É TARDE Quando os filhos ajudam os pais nas tarefas escolares

Campanha em Florianópolis incentiva adultos a retornarem às salas de aula para completar o ensino fundamental

GABRIELA WOLFF

Uma pesquisa feita com pais ou responsáveis por 15 mil alunos da rede municipal de Florianópolis no ano passado constatou que quase 8 mil não concluíram o ensino fundamental. Para reverter o quadro e incentivar que eles retornem à sala de aula, a Secretaria de Educação do município lançou uma campanha.

Os pais e responsáveis foi enviada uma carta, convidando para retornarem à escola em um dos nove núcleos de educação de jovens e adultos (EJA) da prefeitura.

A empregada doméstica Guilhermina Pereira, 37 anos, retomou os estudos no ano passado, no núcleo da Escola Silveira de Souza.

Ela conta que no início estranhou um pouco, mas com o estímulo do marido e dos filhos, pretende concluir o ensino e fazer outros cursos.

Na casa da família, os papéis mudaram: são os filhos gêmeos, de

Cursos do EJA

- **Onde:** escolas municipais de Florianópolis
- **Quando:** as matrículas ficam abertas o ano todo
- **Documentos necessários:** carteira de identidade e comprovante de residência
- **Valor:** gratuito
- **Incentivo:** para alunos que moram a mais de dois quilômetros do local e tem renda familiar inferior a três salários, a prefeitura fornece o vale-transporte. Também é oferecido alimentação nas turmas noturnas.
- **Mais informações:** Pelo telefone (48) 3251-6102

15 anos, Cristiano e Clayton, que apoiam e ajudam a mãe com os trabalhos escolares.

— Acho importante que ela estude, é muito bom para ela — avalia o filho Cristiano.

Além de ajudarem nas pesquisas, os jovens também colaboram com as tarefas de casa, o que permite à

mãe conciliar os estudos, trabalho e família. Consciente da importância da educação, Guilhermina incentiva os filhos na escola.
— Estudo é uma herança que ninguém tira — finaliza a mãe.

Matrículas ficam abertas o ano todo

As aulas da EJA funcionam por ciclos — uma metodologia em que os estudantes fazem trabalhos e pesquisas interdisciplinares a partir de uma pergunta, e são avaliados por sua trajetória.

O chefe do departamento da EJA explica que o curso é dividido em dois segmentos. O primeiro é dedicado aos que estão se alfabetizando e, o segundo, aos anos finais (do fundamental).

Ele ressalta que, por se tratar de uma metodologia diferenciada, as matrículas estão abertas o ano todo, e o tempo de conclusão do curso depende de cada aluno.

NÚMEROS DA PESQUISA

7.953

pais ou responsáveis pelos estudantes da rede municipal de ensino da Capital não concluíram o ensino fundamental.

As mães estão em maior número,

4.067

contra 3.171 pais e 715 responsáveis pelas crianças — universo formado principalmente por tios e avós.

Analfabetos somam

175

A maioria é integrada pelos homens, 87, que são seguidos por 59 responsáveis e 29 mulheres.

Apoio da família é fundamental

A terapeuta familiar Denise Duque explica que muitos adultos voltam a estudar quando os filhos entram na escola e eles se sentem incapazes de ajudá-los. Por isso, o estímulo da família é fundamental, desde que haja paciência.

— O filho precisa respeitar a diferença de ritmo de aprendizagem dos pais, que nem sempre é o mesmo dele — explica a terapeuta.

Fabiana Conrado, 33 anos, passou por esta situação.

— Minha filha de 11 anos começou a me fazer perguntas e eu não sabia responder — lembra.

Quando criança, Fabiana conta que o pai não tinha condições de pagar o transporte até a escola. Hoje, ao retornar aos estudos, ela sente que a relação com filha melhorou e acredita que assim pode mudar seu futuro.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Contra Capa

Data: 13/03/2013

Assunto: Estudar é preciso

Página: Contra Capa

DIÁRIO CATARINENSE

ESTUDAR É PRECISO



Campanha em Florianópolis incentiva adultos a voltarem às salas de aula para completar o ensino fundamental, como Guilhermina, que conta com a ajuda dos filhos Clayton e Cristiano. **Páginas 26**



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: O Globo	Editoria: Educação	Data: 13/03/2013
Assunto: Câmara aprova prazo para professor da educação básica concluir graduação		Página: Online



Câmara aprova prazo para professor da educação básica concluir graduação

A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira (12) a proposta que fixa prazo de seis anos para os professores da educação básica com formação em nível médio concluírem o curso de licenciatura de graduação plena. O texto é um substitutivo do Senado ao Projeto de Lei 5395/09, do Executivo, e será enviado à presidente Dilma Rousseff para sanção.

O prazo de seis anos contará da posse em cargo de docente na rede pública de ensino e será válido para os professores com nível médio na modalidade normal (sem curso técnico). A proposta também prevê exceção à exigência de curso superior para os professores com ensino médio, na modalidade normal, que já estejam trabalhando, na rede pública, em creches, na pré-escola e nos anos iniciais do ensino fundamental quando da publicação da futura lei.

Caberá à União, aos estados e aos municípios adotar mecanismos para facilitar o acesso e a permanência dos professores da educação básica pública nos cursos superiores. Um dos incentivos será a concessão de bolsa de iniciação à docência.

Diretrizes Básicas

O texto aprovado altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (9.394/96), cuja redação será adequada à Lei do Fundeb (11.494/07), que estende a educação obrigatória e gratuita dos 5 aos 15 anos para 4 a 17 anos.

O projeto original do Executivo tratava apenas de dois pontos: exigência de formação superior para docentes que atuam na educação básica, exceto na educação infantil; e exigência de nota mínima no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como pré-requisito para ingresso em cursos de graduação para formação de docentes. Esse pré-requisito continuou no texto.

Uma das novidades em relação ao texto anteriormente aprovado pela Câmara é a imposição de regras comuns à educação infantil: carga horária mínima anual de 800 horas, distribuída em um mínimo de 200 dias de trabalho; atendimento à criança dentro de um mínimo de quatro horas para o turno parcial e sete horas para o integral; controle de frequência na pré-escola (60% de comparecimento); e expedição



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Atendimento especializado

O substitutivo aprovado também amplia o conceito de alunos especiais. Além daqueles com deficiência, já contemplados, são incluídos aqueles com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Eles deverão contar com atendimento educacional especializado em todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino.

O texto aprovado prevê, ainda, a realização de recenseamento anual de crianças e adolescentes em idade escolar, assim como de jovens e adultos que não concluíram a educação básica. A pesquisa prevista na lei era restrita ao ensino fundamental.